



COMO FAVORECER UM MELHOR ACESSO À ENERGIA ATRAVÉS DE PARCERIAS

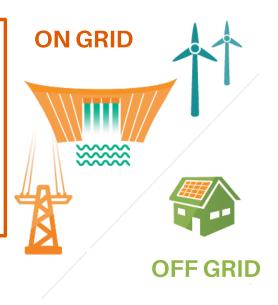
FÓRUM ÁFRICA – PORTUGAL, 18 DE MAIO DE 2017



		ANGOLA	CABO VERDE	GUINÉ BISSAU	MOÇAMBIQUE	SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	
-	TAXA DE ELECTRIFICAÇÃO	30%	94%	21%	39%/25%	59%	
-	PESSOAS SEM ACESSO À ELECTRICIDADE	15	0,2	1	16	0,1	M
BI	POPULAÇÃO DEPENDENTE DE OMASSA TRADICIONAL	54%	31%	98%	96%	71%	
	CAPACIDADE RENOVÁVEL INSTALADA	900	35	0,4	2.300	2,3	MW
	ATLAS DE ER	√	√		√		
	ESTRATÉGIA E METAS DE ER	✓	√	√	√		-

TIPOLOGIA DE PROJECTOS

- IPPs
- PPPs
- Large scale/small scale
- Hydro conventional projects
- Alternative energies
- Co-generation
- Biofuels



- Pico solar systems (solar torches and batteries)
- Solar Home Systems (SHS)
- Solar Water Heating Systems
- Water pumping systems (wind or solar)
- Mini-grids (hybrid or renewables only)
- Efficient charcoal and improved cookstoves
- Biogas
- Waste
- Biofuels

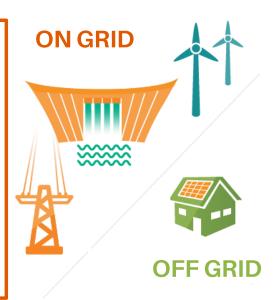


PRINCIPAIS TEMAS

- Energy planning
- Energy statistics
- Institutional capacity and coordination
- Education and training
- Financing

- Licensing, concession and tax regime
- Private sector participation
- Logistics
- Certification
- Energy Efficiency
- Awareness raising

- Unbundling
- Tariffs
- Infrastructure
- Losses and theft
- Payment
- Power allocation procedures
- PPAs
- Feed-in tariffs
- Grid management



- Productive energy uses
- Willingness to pay
- Tariffs
- Payment schemes
- O&M
- Operator models
- Work with communities
- Future grid connection





ENERGIAS RENOVÁVEIS:

UM CENÁRIO GLOBAL MUITO DIVERSO

- Mercado global em crescimento e investimentos a transitarem de países da OCDE para economias emergentes
- Assimetrias no acesso à energia a colmatar, em que as energias renováveis são a melhor alternativa em áreas isoladas
- Redução nos custos das tecnologias já permite oferecer soluções competitivas



AS ENERGIAS RENOVÁVEIS

NOS PAÍSES LUSÓFONOS

- Lusofonia um espelho da situação global, com mercados já muito desenvolvidos (PT, BR e em menor escala CV) e outros ainda num estado inicial, o que resulta num potencial de sinergias com benefícios para todos os intervenientes
- Enorme potencial de recursos energéticos nos países lusófonos
- Cooperação entre CPLP com muita tradição e recentemente também focada nos temas da energia



O PAPEL DAS ASSOCIAÇÕES NA PROMOÇÃO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

- Essenciais para o estabelecimento de um ambiente favorável e desenvolvimento do mercado para aumentar as oportunidades de negócio
- Verifica-se a ausência de Associações Nacionais de Energias Renováveis nos países lusófonos prioritários



O QUE É E PARA QUE SERVE A ALER



A ALER é uma associação sem fins lucrativos que tem como missão a promoção das energias renováveis nos países lusófonos



AGREGADORA

Plataforma para troca de informação e agregação de interesses de todos os stakeholders, constituindo a voz comum das energias renováveis na lusofonia a nível nacional e internacional



COMERCIAL

Facilitadora de oportunidades de negócios através do apoio ao sector privado



RELAÇÕES PÚBLICAS

Interlocutora junto de instituições governamentais e organizações internacionais para criação de um enquadramento regulatório favorável



SOCIAL

Potenciadora dos benefícios sociais das energias renováveis contribuindo para o novo Objectivo de Desenvolvimento Sustentável nº 7 de combate à pobreza e acesso universal à energia





COLOCAR A LUSOFONIA NO MAPA DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS



PAÍSES PRIORITÁRIOS

ANGOLA**, CABO VERDE*, GUINÉ BISSAU, GUINÉ EQUATORIAL, MOÇAMBIQUE*, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE* & TIMOR LESTE**

Dinamizar os mercados nacionais de energias renováveis menos desenvolvidos, capacitando as entidades públicas e privadas, atraindo investimento externo e promovendo a criação de Associações Nacionais de Energias Renováveis

PAÍSES DE APOIO

BRASIL & PORTUGAL

Potenciar o conhecimento e a experiência especializados já existentes, cooperando com as Associações Nacionais e apoiando a internacionalização das empresas para os restantes países lusófonos

OUTROS PAÍSES

TODOS OS RESTANTES PAÍSES A NÍVEL MUNDIAL

Apoio à internacionalização e investimento no sector das energias renováveis nos países lusófonos

^{*} Países prioritários para 2015

^{* *} Países prioritários para 2016





Publicar relatórios nacionais com informação técnica, económica e regulatória, incluindo recomendações do sector

Disponibilizar uma base de dados online com publicações de energias renováveis para consulta gratuita



Organizar uma base de dados online com a listagem de todas as entidades a operar no sector das energias renováveis





Criar e/ou fortalecer de Associações Nacionais de Energias Renováveis

Organizar reuniões B2B e missões empresariais para dinamizar e apoiar o sector privado

Promover reuniões e contactos de alto nível para capacitação institucional e governamental



Participar em reuniões e eventos nacionais e internacionais, como oradores ou delegados

Funcionar como confederação de empresas e Associações Nacionais de Energias Renováveis, coordenando interesses e informação

Cooperar com organizações internacionais, para se tornarem parceiras da ALER



COMUNICAR

- Gerir os meios de comunicação social e da ALER
- Envio de newsletters regulares
- Divulgar legislação, notícias e oportunidades de financiamento e investimento para Associados
- Organizar eventos nacionais e internacionais
- Proporcionar oportunidades de networking exclusivas aos Associados





AS CATEGORIAS DE ASSOCIADOS DA ALER



ASSOCIADOS PREMIUM



ASSOCIADOS EFECTIVOS COM FINS LUCRATIVOS





ASSOCIADOS EFECTIVOS SEM FINS LUCRATIVOS





ASSOCIADOS HONORÁRIOS

















OUTROS

einegi driving science





EFECTIVOS COM























ASSOCIAÇÕES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS



















rese





Isabel C. Abreu







































2016 - 2017

Apoiar a promoção dos mercados das energias renováveis nos Países de Língua Portuguesa

A ALER e o RECP - Programa África-UE para a Cooperação nas Energias Renováveis, assinaram um acordo de cooperação para apoiar a promoção dos mercados das energias renováveis nos Países de Língua Portuguesa.

No âmbito do acordo, ambas as partes irão cooperar para contribuir para o desenvolvimento amplo e sustentado do mercado das Energias Renováveis (ER) em África. O objectivo específico é a mobilização das empresas Europeias e Africanas de ER para o desenvolvimento conjunto de negócios na área das ER nos mercados Africanos de Língua Portuguesa

As actividades previstas incluem:

- a tradução para Português do Mini Grid Policy Toolkit;
- a recolha e divulgação activa de informação sobre as ER nos mercados Africanos de Língua Portuguesa e dos serviços e instrumentos de apoio internacionais;
- a organização de eventos informativos e de matchmaking; e
- o apoio à criação da Associação Moçambicana de Energias Renováveis (AMER).

O projecto tem a duração inicial de 16 meses, e estará em vigor até Dezembro de 2017.





I REUNIÃO DE MINISTROS DA ENERGIA DA CPLP

Cascais, 23 de junho de 2015

Declaração de Cascais

"Instar a Reunião Técnica da Energia da CPLP (RTE-CPLP) a desenvolver mecanismos de coordenação para a <u>criação da Rede de Energia da CPLP</u> para cooperação institucional entre organizações dos Estados-membros da CPLP responsáveis pela conceção e implementação de políticas, programas e medidas <u>nos domínios da eficiência energética</u>, das energias renováveis e do <u>ambiente</u>"



- Rentabilizar recursos internos do Associado via acesso a descontos e oportunidades de negócios disponibilizadas pela ALER;
- Potenciar o crescimento dos sectores de energias renováveis nos vários países lusófonos aumentando o seu valor de mercado e consequentemente aumentando o valor da quota de mercado da empresa;
- Ter acesso a oportunidades de financiamento e contacto directo com as instituições financeiras;
- Possibilitar a implementação de parcerias entre Associados de diversos tipos e nacionalidades;
- Receber dados de mercado em primeira mão, incluindo informação sobre o lançamento de novos projectos e concursos;
- Às entidades estrangeiras, a ALER facilitará a entrada, investimento e exportação para os países lusófonos, assumindo-se como ponto de contacto focal;
- Às entidades nacionais, a ALER irá capacitar as empresas e indústria nacionais promovendo e desenvolvimento de novos negócios e criando oportunidades de parceria com entidades mais experientes.



- Ter acesso a informação privilegiada a nível nacional e internacional;
- Possuir um melhor conhecimento dos mercados lusófonos de energias renováveis;
- Ter acesso a uma extensa rede de contactos;
- Promover a troca de conhecimento e experiências entre Associados.

- Entrar em contacto directo com decisores políticos;
- Participar e influenciar a definição do enquadramento regulatório de apoio às energias renováveis;
- Aumentar a capacidade de intervenção e a força negocial do sector;
- Sensibilizar o público e os decisores sobre o potencial das energias renováveis;
- Às entidades de menor dimensão a ALER permitirá dar voz e chegar a contactos aos quais não teriam acesso isoladamente e chegar a negócios mais avultados através de parcerias;
- Às entidades de maior dimensão a ALER trará como benefícios a diversificação dos canais institucionais e a maior aceitação das propostas apresentadas por serem colectivas e não individuais.



PLATAFORMA DINAMIZADORA DO INVESTIMENTO, EXPERIÊNCIA, TECNOLOGIA E POTENCIAL DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS, COLOCANDO TODOS OS *STAKEHOLDERS* EM CONTACTO E GARANTINDO UM ENQUADRAMENTO REGULATÓRIO FAVORÁVEL.





CONTACTO
Isabel Cancela de Abreu
Directora Executiva
+351 91 603 21 87
isabel.abreu@aler-renovaveis.org